

RESUMO - GT4: DIREITOS, EMERGÊNCIAS E JUSTIÇA CLIMÁTICA

**DESIGUALDADE SOCIOESPACIAL NO RECIFE: ESTUDO DA ZEIS  
COELHOS E SUA RELAÇÃO COM O RIO CAPIBARIBE**

*Yasmin Mylene Lima De Lacerda (yasmin.mylene@ufpe.br)*

*Fabiano Rocha Diniz (fabiano.diniz@ufpe.br)*

*Patrícia Geittenes Tondelo (ptondelo@gmail.com)*

A desigualdade socioespacial é uma realidade marcante em muitas cidades brasileiras, expressando-se na distribuição desigual de recursos, infraestrutura e serviços. No Recife, esse fenômeno está associado ao crescimento urbano desordenado, que historicamente levou a população de baixa renda a ocupar áreas vulneráveis, como as áreas de morro e as planícies alagáveis, ambas expostas à riscos socioambientais. As mudanças climáticas têm agravado esta situação, com a intensificação de eventos extremos, como chuvas fortes, seguidas de alagamentos. A ocupação da cidade do Recife iniciou-se em áreas ribeirinhas e alagadas, sendo marcada por aterros sucessivos. O estuário do rio Capibaribe sofreu diversas alterações antrópicas, como o desmatamento de manguezais e a construção de canais (Pontual, 2001). As populações pobres, excluídas do acesso formal à terra urbanizada, buscaram moradia em áreas de menor valor, muitas vezes próximas a corpos d'água, apesar das limitações ambientais e legais. A Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) Coelhos, situada na área central do Recife, ilustra bem esse processo. Sua localização é estratégica, próxima ao centro histórico e com fácil acesso a serviços e comércio. Contudo, a ZEIS Coelhos enfrenta sérios desafios, como a precariedade das moradias, ausência de serviços urbanos adequados e

crescente pressão do mercado imobiliário, que ameaça a permanência dos moradores. Diante disso, este trabalho propõe uma análise da ZEIS Coelhos a partir das desigualdades socioespaciais e socioambientais, considerando como a localização e as características ambientais influenciam a qualidade de vida e o acesso a direitos urbanos. A proposta busca contribuir com os estudos sobre vulnerabilidade urbana no Recife, utilizando a ZEIS Coelhos como exemplo de um contexto compartilhado por diversas comunidades pobres da cidade.

Palavras-chave: produção social do habitat; desigualdade socioespacial; vulnerabilidade socioambiental; zeis coelhos.